

# OSANTUARIO.COM.BR

contatos@osantuario.com.br

## OS SERVIÇOS DO SANTUÁRIO E SUA APLICAÇÃO ESPIRITUAL

### Introdução

**Texto-chave:** Êxodo 25:8: “E me farão um santuário, para que eu habite no meio deles.”

Desde o trágico momento em que Adão e Eva pecaram, Deus tem procurado reconquistar o homem.

Deus continua chamando. Está chamando hoje a todos nós.

Ele tem se revelado a nós de várias maneiras. Uma das mais bonitas é através do ritual do santuário, como declarou a Moisés que assim habitaria no meio do Seu povo (Êxo. 25:8).

Todo o plano da salvação está revelado no ritual do santuário. Quão importante é, pois, que estudemos o santuário terrestre e seu sistema de sacrifício.

Vamos percorrer agora algumas páginas das Escrituras e conhecer um pouco mais sobre o ministério do santuário terrestre.

Vamos abordar:

As cerimônias que aconteciam no Lugar Santo e no lugar Santíssimo:

Os dois serviços no santuário: Diário e Anual

Os sacrifícios.

O que simbolizavam.

Como apontavam para Cristo.

Que aplicações espirituais podemos tirar para nossa vida hoje.

### I. LUGAR SANTO ( Serviço Diário e Anual)

**1. Serviço diário:** (Realizado no pátio e no lugar santo cada dia do ano - Heb. 9:6).

**a. Sacrifício Contínuo:** Em hebraico, tamid, que significa continuidade, pois era realizado continuamente. Não havia intervalo de queima (Lev. 6:9, 13; Ex 29.38 – 46; Lev. 26:9-13).

• O que era oferecido? Um cordeiro sobre o altar de holocaustos (Êxo.29:38-42; Lev. 6:13)

- “Quando um israelita pecava, tinha de levar ao templo uma oferta, e aí confessar seu pecado. Nem sempre era possível fazer isso, no entanto. O ofensor poderia morar a um dia de viagem ou mesmo a uma semana, de Jerusalém. Impossível lhe era ir ao templo todas as vezes que pecava. Para tais casos constituíam os sacrifícios da manhã e da tarde uma temporária expiação. Provia como que uma proteção até que o pecador pudesse aparecer em pessoa no tabernáculo e fazer sua oferta individual”. – Ritual do Santuário. pp. 136,137.

• Onde era realizado? No pátio e no lugar santo cada dia do ano (Heb. 9:6).

- Em prol de quem eram oferecidos? Para a nação como um todo.
- Qual a finalidade? Cobriam temporariamente todo pecado cometido.
- O serviço da manhã expiava os pecados cometidos durante a noite anterior e o da tarde, os pecados cometidos durante o dia.
- Quem oficializava? O sacerdote.
- O que simbolizava? Apontava para Jesus, o Cordeiro de Deus que haveria de ser morto por nós.
- **APLICAÇÃO:**
  - Simboliza nossa dependência constante do sangue de Cristo para sermos justificados. - M.E, vol.1, 343,344 .
  - Cristo morreu por todos. Muitos não farão aplicação pessoal do sacrifício do calvário, mas permanece o fato de haver Cristo morrido por eles.
  - Sendo contínuo, provia contínuo acesso a Deus através do sacerdote. Simbolizava a verdade de que o pecador arrependido dispõe de imediato e contínuo acesso a Deus através do ministério sacerdotal de Cristo como nosso intercessor e mediador (Efés. 2:18; Heb. 4:14-16; 6:25; 9:24; 10:19-22).
  - Hoje podemos nos achegar confiadamente ao trono da graça no santuário celestial, pela fé, diante do Pai (Heb. 4:16).

### **b. Sacrifícios Individuais:**

- O que eram? Eram ofertas de sacrifícios levados pelos indivíduos para fins específicos.
- Durante o dia as ofertas queimadas individuais eram acrescentadas ao sacrifício regular da manhã, de maneira que havia sempre uma oferta queimada sobre o altar.
- Quando eram realizados? Quando era possível.
- Qual a finalidade? Eram uma expressão de gratidão, uma expressão da fé do adorador e de que aceitava a provisão divina para salvá-lo do pecado (Lev. 1:4).
- O que era oferecido? Eram ofertas queimadas, ofertas pacíficas, e ofertas de manjares. Nem todas as oferendas aqui eram de animais, como por exemplo a das primícias, mas para os sacrifícios expiatórios tinham de ser com animais, pois sem derramamento de sangue não há remissão”( Heb. 9:22).
- Como era realizada? Quando se tratava de um cordeiro, o ofertante, pecador arrependido, vinha ao santuário com o animal, colocava a mão sobre a cabeça da vítima, e a matava à porta do tabernáculo; depois, o sacerdote espargia o sangue sobre o altar ao redor, o que significava expiação. Lev. 3:2.
- O que simbolizava? Esse ato transferia simbolicamente seus pecados e penalidade para a vítima, a qual assume o lugar do pecador humano.
- Para quem apontava? Para nosso Senhor Jesus Cristo, que assumiu o nosso lugar e pagou pelos nossos pecados. A oferta totalmente consumida, representa a Cristo, que se entregou completamente ao serviço de Deus (Heb.10:4,10,12).
- **APLICAÇÃO:** Não é difícil ver a relação com Rom. 12:1:
  - Temos que ser completamente dedicados a Deus.
  - Temos que buscar a perfeição de caráter.
- Unicamente quando toda imundícia é tirada, então o sacrifício é aceito por Deus (II Cor. 7:1).

## **II. LUGAR SANTÍSSIMO**

**1. Serviço Anual.** (Lev. 16; Lev. 23:26-32 e Num. 29:7-11).Realizado no segundo compartimento, o santo dos santos ou lugar santíssimo, uma vez por ano. Era chamado:

### **a. Dia da Expição**

- Em hebraico Iom Cafarim, que significa dia de proteção, dia da expiação, dia do refúgio. O refúgio era um substituto, um representante.
- Era o maior dia em Israel. Particularmente santo e nenhuma obra devia ser feita.
- Era chamado pelos judeus de YOMA ( “O Dia”)
- Era chamado de sábado. Quando caía num sábado (sétimo dia da semana) era chamado de Grande Sábado.
- Ocorria no 10º dia do sétimo mês – Tishri (outubro em nosso calendário).
- A preparação para esse dia começava 10 dias antes. Eram 10 dias de arrependimento. Devia-se operar uma perfeita mudança de coração.
- Era o “Dia de Juízo”.
- Como acontecia? Eram três os principais atos:
  - Sacrifício que o próprio sumo sacerdote oferecia por si mesmo e por sua casa.
  - Era oferecido o sacrifício mais importante de toda a cerimônia, o bode para Jeová, que provia o sangue expiatório ou purificador.
  - Era realizada a cerimônia relacionada com o bode para Azazel, cujo sangue não era derramado, apenas o sangue do bode para Jeová.
- Explicando melhor:
  - Requeria dois bodes - o bode do Senhor e o bode emissário (Azazel, em hebraico).
  - Ao sacrificar o bode do Senhor, o sumo sacerdote efetuava a expiação pelo lugar santíssimo (com o nome de santuário em todo este capítulo), Lugar Santo (tenda da congregação) e pelo altar (o pátio). Veja Lev. 16:20.
  - O sangue do bode do Senhor era levado ao lugar santíssimo e aplicado ao propiciatório, a cobertura da arca, na própria presença de Deus.
  - Depois aplicava esse sangue ao altar de incenso e ao altar dos holocaustos.
  - Desta forma fazia expiação pelo santuário e pelo povo (Lev. 16:16-20, 30-33).
  - Depois o sumo sacerdote transferia os pecados que haviam poluído o santuário para o bode vivo, Azazel, que era enviado para o deserto.
  
- O que simbolizava?
  - A purificação do santuário, que havia sido contaminado durante o ano inteiro com os pecados do povo (Lev. 16:16-20, 30-37).
  - Nesse dia o perdão era concedido, ocorria a purificação do povo e do santuário, o arraial ficava limpo, Israel ficava feliz.
  
- **APLICAÇÃO:**
  - O Dia da Expiação leva-nos a pensar no dia do juízo do Senhor, futuro julgamento em três fases, que começa pela casa de Deus.
  - “Assim, no grande dia da expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus. O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior. É tempo que comece o julgamento pela casa de Deus”. – G.Conflito, 480.
  - O julgamento dos ímpios está representado no banimento do bode Azazel, que representa Satanás para o qual será devolvida a plena responsabilidade pelo pecado, sendo eliminado para sempre com todos os que escolheram ficar do seu lado.
  - (Heb. 10: 26-31). Paulo está dizendo: “Vem á igreja, porque o Dia da Expiação está chegando”. Está antes do juízo executivo, é o juízo investigativo, iniciado em 1844.
  - O significado do nome no original como proteção e refúgio indica-nos que no dia do juízo estaremos protegido em nosso refúgio seguro, nosso Senhor Jesus. Não devemos temer estar diante do Senhor. O dia do juízo é dia de libertação para o fiéis de Deus.

- A aplicação final dos méritos de Cristo a fim de banir a presença do pecado por toda a eternidade.”
- O Santuário não poderia resolver o problema do pecado até que o verdadeiro sangue fosse derramado.

### **Conclusão**

O sacrifício da manhã e da tarde provia uma expiação provisória. O pecado era perdoado, mas não apagado. O cancelamento total acontecia no Dia da Expição. Deve haver profundo arrependimento.

Só os pecados confessados se achavam no santuário. Somos aconselhados a chegarmos ao trono da graça de Deus em sincera confissão para alcançar o perdão.

A santificação é diária. Você está se preparando para o dia em que seu nome será investigado? Se você for fiel até à morte Cristo irá defendê-lo no Juízo Investigativo.

No Dia da Expição, o registro do pecado foi apagado e Israel estava limpo. Deseja que o mesmo aconteça com você?